

LIÇÕES

BÍBLICAS

REVISTA PARA ESTUDOS NAS ESCOLAS BÍBLICAS

2º TRIMESTRE • 2023 • Nº 343

EDITORA
PROMESSA



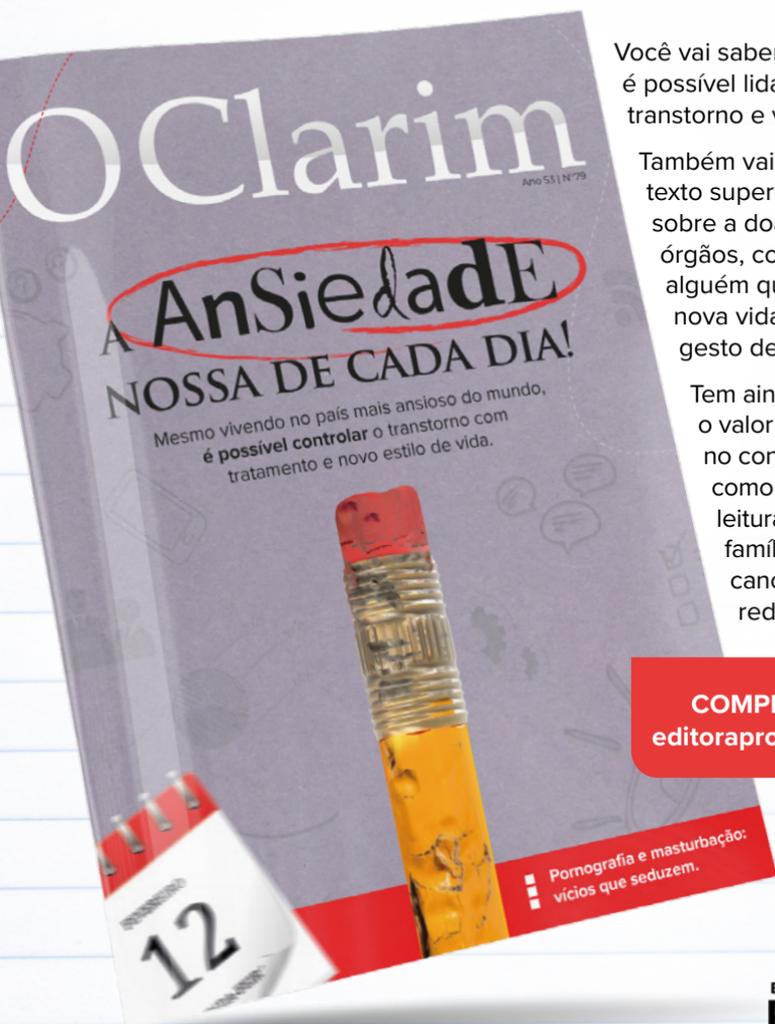

IGREJA EM MODO MISSÃO

Estudos Bíblicos nas Cartas Pastorais

A AnSiedade

NOSSA DE CADA DIA!

Você é ansiosa ou conhece alguém que seja? Então, não perca a **próxima edição da revista O Clarim**.



Você vai saber como é possível lidar com o transtorno e viver melhor!

Também vai encontrar um texto superemocionante sobre a doação de órgãos, com o relato de alguém que teve uma nova vida graças a esse gesto de amor.

Tem ainda artigos sobre o valor da mulher no conceito bíblico, como estimular a leitura bíblica em família e a cultura do cancelamento nas redes sociais.

COMPRE AGORA:
editorapromessa.com.br

■ Pornografia e masturbação:
■ vícios que seduzem.

Instagram [@editorapromessa_](https://www.instagram.com/editorapromessa_)

WhatsApp (11) 97851-9766

EDITORA
PROMESSA



MISSÃO DA ESCOLA BÍBLICA

Capacitar os discípulos
de Cristo por meio do
ensino da Palavra de Deus
e encorajá-los em
sua prática.

EDITORA PROMESSA

Editor

Eleilton William de Souza Freitas

Conselho Editorial

- Adelmilson Julio Pereira
- Eleilton William de Souza Freitas
- Felipe José
- Genésio Mendes Júnior
- Hermes Pereira de Brito
- Irgledson Irvison Galvão
- Kássio Flores Passos Lopes

EXPEDIENTE

Autores

- Alexandre Jorge da Silva
- Alex Sandro da Cruz Rodrigues
- Eleilton William de Souza Freitas
- Francinete Siqueira Rodrigues
- Jailton Sousa Silva
- Kássio Flores Passos Lopes
- Luiz Eduardo Nunes
- Marciel Diniz
- Mateus Silva de Almeida
- Sílvio Gonçalves
- Wellington Varjão

Edição e preparação de originais

Eleilton William de Souza Freitas

Revisão de textos

Editora Longarina

Revisão Teológica

Comissão Teológica da Igreja Adventista da Promessa

Seleção de hinos

Fábio Ferraro Manfrin

Leituras diárias

Andrei Sampaio Soares

Momentos Missionários

Missão Portas Abertas

Horário de pôr do sol

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP
– Disponível em: <https://bit.ly/2Gyg495>

Plano de leitura da Bíblia

Sociedade Bíblica do Brasil – Disponível em: <http://bit.ly/2DXK6kP>

Design Gráfico

Marco Murta – Farol Editora

Atendimento e Expedição

Fone: (11) 2955-5141 | (11) 98995-6354 (Whatsapp)

Assinaturas

Informações na página 104

Impressão

Grafilar
São Manuel, SP

REDAÇÃO



IGREJA EM MODO MISSÃO

Estudos Bíblicos nas Cartas Pastorais

SUMÁRIO

Apresentação	5
1 Uma comunidade que ama a verdade	8
2 Uma comunidade que cultua com ordem	16
3 Uma comunidade com líderes capacitados	24
4 Uma comunidade que avança na maturidade	32
5 Uma comunidade que cuida de todos	40
6 Uma comunidade que planta outras igrejas	48
7 Uma comunidade que vive com sabedoria	56
8 Uma comunidade alcançada pela graça	63
9 Uma comunidade que batalha com coragem	70
10 Uma comunidade com cristãos engajados	77
11 Uma comunidade que é luz em meio às trevas	85
12 Uma comunidade com uma esperança segura	93
Referências	101

ABREVIATURAS DE LIVROS DA BÍBLIA UTILIZADAS NAS LIÇÕES

ANTIGO TESTAMENTO

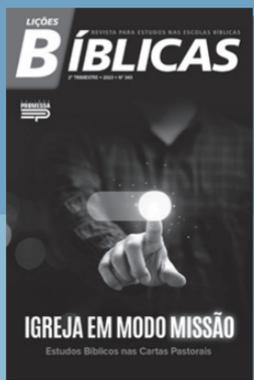
Gênesis	Gn
Êxodo	Ex
Levítico	Lv
Números	Nm
Deuteronômio	Dt
Josué	Js
Juízes	Jz
Rute	Rt
1 Samuel	1 Sm
2 Samuel	2 Sm
1 Reis	1 Rs
2 Reis	2 Rs
1 Crônicas	1 Cr
2 Crônicas	2 Cr
Esdras	Ed
Neemias	Ne
Ester	Et
Jó	Jó
Salmos	Sl
Provérbios	Pv
Eclesiastes	Ec
Cantares	Ct
Isaías	Is
Jeremias	Jr
Lamentações	Lm
Ezequiel	Ez
Daniel	Dn
Oseias	Os
Joel	Jl
Amós	Am
Obadias	Ob
Jonas	Jn
Miqueias	Mq
Naum	Na
Habacuque	Hc
Sofonias	Sf
Ageu	Ag
Zacarias	Zc
Malaquias	Ml

NOVO TESTAMENTO

Mateus	Mt
Marcos	Mc
Lucas	Lc
João	Jo
Atos	At
Romanos	Rm
1 Coríntios	1 Co
2 Coríntios	2 Co
Gálatas	Gl
Eféios	Ef
Filipenses	Fp
Colossenses	Cl
1 Tessalonicenses	1 Ts
2 Tessalonicenses	2 Ts
1 Timóteo	1 Tm
2 Timóteo	2 Tm
Tito	Tt
Filemon	Fm
Hebreus	Hb
Tiago	Tg
1 Pedro	1 Pe
2 Pedro	2 Pe
1 João	1 Jo
2 João	2 Jo
3 João	3 Jo
Judas	Jd
Apocalipse	Ap

ABREVIATURAS DE TRADUÇÕES E VERSÕES BÍBLICAS UTILIZADAS NAS LIÇÕES

AM	A Mensagem
ARA	Almeida Revista e Atualizada
ARC	Almeida Revista e Corrigida
AS21	Almeida Século 21
BJ	Bíblia de Jerusalém
BV	Bíblia Viva
ECA	Edição Contemporânea de Almeida
KJA	King James Atualizada
NBV	Nova Bíblia Viva
NTLH	Nova Tradução na Linguagem de Hoje
NVI	Nova Versão Internacional
NVT	Nova Versão Transformadora
TEB	Tradução Ecumênica da Bíblia



Apresentação

O livro de Atos termina afirmando que Paulo, por dois anos inteiros (entre 60-62 d.C.), permaneceu preso na casa que havia alugado em Roma e que, de lá, pregava o *evangelho do Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo* (At 28:30-

31). É bem provável que, depois deste período de prisão, o apóstolo foi novamente colocado em liberdade e empreendeu um intenso trabalho missionário. E por que razões podemos fazer tal afirmação?

Primeiro, pela maneira como o livro de Atos apresenta esta prisão domiciliar de Paulo, em Roma, temos pressuposta uma libertação e não uma execução. Ele pregava, *abertamente, sem impedimento algum* (v.31). Segundo, as epístolas escritas durante este encarceramento revelam que ele esperava ser solto (Fp 1:25-27; 2:24; Fm 22).

Terceiro, a tradição sustenta que o apóstolo Paulo, havendo se defendido em Roma, foi posto em liberdade, e voltou a ser preso (no período da perseguição de Nero contra os cristãos) e levado para um segundo período de prisão em Roma, não mais em uma casa alugada, mais no cárcere Mamertino (prisão localizada no fórum romano, na Roma antiga), quando foi executado sob o governo de Nero, no ano 68 d.C.

Quarto, o conteúdo das cartas pastorais (1 e 2 Timóteo e Tito) menciona viagens e um trabalho do apóstolo Paulo que não é mencionado em Atos. Esta talvez seja a prova mais forte da libertação do apóstolo da prisão domiciliar em Roma. Para que tenha feito o que é narrado nas pastorais, precisamos pressupor e defender que Paulo foi solto da prisão domiciliar narrada em Atos 28.

Provavelmente, o apóstolo ficou solto entre os anos de 62-67 d.C. e, neste período, mesmo já contando com mais de sessenta anos de idade, continuou pregando o evangelho e plantando igrejas. Clemente de Roma e o Fragmento Muratoriano chegam a mencionar uma possível viagem de Paulo a Roma neste período. E existe, até hoje, uma tra-

dição de que ele teria pregado o evangelho na cidade de Tarragona, na Espanha.

Não sabemos ao certo se Paulo foi à Espanha, mas, à luz das pastorais, podemos afirmar que ele esteve na Ásia, em Éfeso, onde deixou Timóteo cuidando da igreja e foi para a Macedônia (1 Tm 1:3). De lá, prevendo que ia demorar, escreveu a primeira carta a Timóteo, por volta do ano 64-65 d.C., para orientá-lo a como frente à casa de Deus (1 Tm 3:14-15).

Também sabemos que ele esteve em Creta, acompanhado de Tito (Tt 1:5), desenvolvendo um trabalho de plantio de igrejas nas cidades da ilha. Por alguma razão ele teve de ir embora e deixou Tito para organizar as igrejas recém-plantadas e estabelecer líderes em cada uma delas. Tempos depois, por volta de 65-66 d.C., estando na Acaia (provavelmente em Corinto), escreveu uma carta para orientá-lo e encorajá-lo na missão em Creta, além de pedir uma reunião com ele em Nicópolis (Tt 3:12), de onde crê-se que ele foi enviado para uma rápida missão na Dalmácia (2 Tm 3:10), e depois tenha voltado para Creta.

Paulo também esteve em Mileto (2 Tm 4:20) e, conforme afirmamos anteriormente, por ocasião da perseguição de Nero contra os cristãos, foi novamente preso, provavelmente em Trôade (2 Tm 4:12) e levado para Roma onde foi executado. Antes da sua execução, porém, escreveu sua última carta a Timóteo (2 Tm) por volta do ano 68 d.C.

Pois bem, esta nova série de lições do segundo semestre de 2023 terá como base estas três últimas cartas do apóstolo Paulo, chamadas de "Cartas Pastorais". Elas trazem um conteúdo riquíssimo destes últimos anos de vida e ministério de Paulo, além de mostrarem como a igreja de Cristo estava se desenvolvendo rápido e se organizando!

O pano de fundo das pastorais é de uma igreja que está em movimento, que continua crescendo e se estruturando. Ela se organiza por causa da missão (a igreja cresceu) e para a missão (pois precisa continuar crescendo de modo saudável). É com isso em mente que se pretende ler as cartas pastorais durante este segundo trimestre de 2023.

Daí se pensou o título "Igreja no Modo Missão: Estudos Bíblicos nas Cartas Pastorais". Uma igreja no modo missão é uma igreja que faz contraponto com uma igreja no modo "manutenção". Nesta última, a grande preocupação dos membros e da liderança está em manter as coisas como estão, como sempre foram. O grande foco desta igreja é o bem-estar dos fiéis.

Uma igreja no modo missão é uma igreja voltada para a missão de alcançar pessoas pelo evangelho. Ela se preocupa com os de dentro, mas

sem nunca perder o foco na missão. Ela trabalha para que todos os membros e liderança estejam envolvidos na missão, no objetivo de alcançar vidas para o reino. De novo: queremos ler as pastorais com este foco.

O grande missionário Paulo não dá as orientações presentes nas pastorais aos seus jovens discípulos, visando tão somente o bem-estar dos fiéis. Seu horizonte é a missão. A igreja se organiza para a missão. Quais as marcas ou características de uma igreja organizada no modo missão? É isso que as lições da série vão responder.

Com a Bíblia em uma mão e a lição na outra, analisaremos trecho a trecho o que a Escritura tem a nos ensinar a partir das Cartas Pastorais! Que os professores sejam instrumentos de Deus na ministração destes estudos. Que os alunos sejam desafiados e capacitados para agir no modo missão em suas igrejas locais. Bons estudos a todos!

Eleilton William de Souza Freitas

Diretores e Editores da Editora Promessa

1

Uma comunidade que ama a verdade

OBJETIVO

Entender que uma igreja organizada no modo missão precisa valorizar a verdade ao ponto de defendê-la contra os ensinamentos falsos disseminados em nosso tempo.

TEXTO-BASE

Quando eu estava de viagem, rumo à Macedônia, te roguei permanesses ainda em Éfeso para admoestares a certas pessoas, a fim de que não ensinem outra doutrina (1 Tm 1:3 – ARA).

LEITURA DIÁRIA

D	02/04	1Tm 1:1-2
S	03/04	1Tm 1:3-7
T	04/04	1Tm 1:8-11
Q	05/04	1Tm 1:12-14
Q	06/04	1Tm 1:15-17
S	07/04	1Tm 1:18
S	08/04	1Tm 1:19-20

INTRODUÇÃO

Não é fácil pastorear uma igreja com o propósito de mantê-la no modo missão. Timóteo que o diga! Ele recebeu de Paulo a incumbência de cuidar da igreja em Éfeso (1 Tm 1:3), que havia se tornado estratégica. A partir da obra missionária realizada ali, o evangelho expandiu-se por toda a Ásia, possibilitando a plantação de outras igrejas na região.¹ Apesar desse avanço, a obra de Deus passou a sofrer ataques de pessoas que se puseram contra a verdade. Por essa razão, em 1 Tm 1:1-20, Paulo orienta seu jovem discípulo a como lidar com essa situação.

I. EXAMINANDO O RECADO DAS PASTORAIS

Uma igreja que atua no modo missão, de modo constante, nutre forte amor pela verdade. Sua visão, pregação e ação ocorrem alicerçados na pureza do evangelho que, segundo descreve Paulo, é *poder*

1. Lopes (2009:2145).



PÔR DO SOL

Sexta-feira, 06/01 – 18h58
Sábado, 07/01 – 18h59

Baseado no horário de Brasília.



Escaneie o código abaixo para ouvir o podcast desta lição.



Ou acesse bit.ly/lb343

de Deus para a salvação de todo aquele que crê (Rm 1:16). Como pastor, Timóteo tinha o grande desafio de ajudar a igreja sob sua liderança a manter o foco no modo missão, e isso ele faria atentando para a defesa da verdade, para o seu impacto e para a sua perseverança.

1. A defesa da verdade: Em oposição à missão, na igreja de Éfeso havia certas pessoas ensinando doutrinas falsas. Eram inovações doutrinárias que tinham por objetivo afastar os crentes da verdade. Em vez de gerar amor, pureza, uma consciência limpa e fé sincera, essas doutrinas inovadoras causavam divisão, hipocrisia² e outros graves problemas. Por essa razão, Paulo se apressou em orientar Timóteo a firmar uma postura de defesa da verdade contra esses falsos ensinamentos (1 Tm 1:3).

Toda atenção deve ser redobrada quando se nota a tentativa de perverter a verdade. Em Éfeso, os que se propuseram a defender o engano, se autodeclaravam *mestres da lei* (v.7). Por meio de *fábulas e genealogias* (1 Tm 1:4), eles a distorciam, acrescentando a ela diversas tradições humanas. Com isso, tentavam desviar a igreja do foco da missão, *voltando-se para discussões inúteis* (v.6).

Sendo jactanciosos, os falsos mestres nada sabiam sobre o propósito da Lei de Deus. Por isso, a usavam indevidamente, levando seus ouvintes à prática do legalismo, afastando-os da graça de Cristo.³ Não à toa, a instrução de Paulo a Timóteo é incisiva no combate ao falso ensino, afirmando *que a Lei é boa, se alguém a usa de maneira adequada* (1 Tm 1:8).

Ao contrário do que afirmavam os falsos mestres, Paulo observa que a lei não se opõe ao evangelho, mas nos conduz a Cristo. Seu propósito não é salvar-nos, mas revelar o nosso pecado: *não é feita para os justos, mas para os transgressores e insubordinados* (v.9). Todos pecamos, logo, todos estamos debaixo da aplicação da lei. Contudo, ao desnudar os nossos pecados, a lei nos mostra que precisamos do perdão que só pode ser obtido por meio da obra salvadora de Jesus.

2. O impacto da verdade: De acordo com o apóstolo Paulo, os ensinamentos dos falsos mestres consistiam em *mitos e genealogias intermináveis, que causam controvérsias em vez de promoverem a obra de Deus* (1 Tm 1:4). O impacto que esses ensinamentos causavam na vida das pessoas era negativo, sem proveito

2. Wiersbe (2006:274).

3. Wiersbe (2006:275).

para a salvação delas. Não passavam de *discussões inúteis* (v.6).

O evangelho, no qual consiste a verdade, possui um efeito totalmente inverso. O apóstolo assegura que o evangelho produz, em primeiro lugar, um impacto transformador. Em seu testemunho pessoal, ele confessa que, em outros tempos, agiu de modo desprezível e vergonhoso, falando mal dos cristãos e do Senhor que eles serviam, perseguindo-os e hostilizando-os violentamente (v.13). Contudo, a graça de Cristo lhe alcançou e o transformou radicalmente (v.14).

Pela graça de Deus, o perseguidor foi transformado em um pregador; o homicida em ministro e missionário!⁴ Sem merecimento algum, Paulo foi designado por Jesus ao ministério e, após abandonar o farisaísmo judaico, abraçou o apostolado cristão. O evangelho é eficaz, pois transforma o mais vil pecador em nova criatura! Em segundo lugar, o evangelho produz um impacto salvífico: [...] *Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores ...* (v.15).

Cristo Jesus salvou Saulo de Tarso, quando este merecia morrer. Por sua graça, Jesus o perdoou; por sua misericórdia, tratou-lhe com paciência, possibilitando-lhe uma segunda

chance. A salvação foi para Saulo, mas também é para todos os que crerem em Jesus para *a vida eterna* (v. 16). A igreja no modo missão não se prende a questões inúteis, mas se apressa em proclamar e viver o impacto transformador e salvífico do evangelho.

3. A perseverança na verdade:

Apesar de alguns optarem por se desviar rumo ao ensino e à prática do erro (1 Tm 1:6), Paulo recomenda a Timóteo, seu filho na fé, a perseverar na verdade: *...dou-lhe esta instrução, segundo as profecias já proferidas a seu respeito, para que, seguindo-as, você combata o bom combate* (v.18).

Usando uma linguagem militar da época, Paulo usou a expressão *dou-lhe esta instrução*, com o sentido de uma ordem urgente recebida de um oficial superior.⁵ Timóteo não podia voltar atrás, pois havia uma razão para perseverar: a ordem de Deus. Como enviado por Deus para representá-lo naquele lugar, ele precisava se manter firme. Por mais que em momentos de desânimo sentisse vontade de recuar, ele devia considerar a vontade daquele que o arregimentou (2 Tm 2:4).

Como perseverar na verdade, combatendo e resistindo à pres-

4. Wiersbe (2006:276).

5. Wiersbe (2006:277).

são causada pelos falsos mestres? A recomendação que Timóteo recebeu de Paulo, seu pai na fé, foi esta: *mantendo a fé e a boa consciência...* (1 Tm 1:19). Nada de se deixar levar por uma fé alternativa, à parte de Cristo, nem usar a lei de Deus com intenções impuras, ignorando o seu real propósito, como faziam os falsos mestres.

A boa consciência é necessária para que se persevere na verdade. A consciência é o árbitro interior que acusa quando fazemos o que é errado e aprova quando fazemos o que é certo (Rm 2:14-15).⁶ Himeneu e Alexandre caíram da fé por rejeitarem a boa consciência, en-

sinando e praticando o erro (1 Tm 1:20). A verdade requer fidelidade e conduta irrepreensível daqueles que almejam levá-la a sério.

Mesmo vivendo no modo missão, a igreja de Éfeso corria o risco de se deixar distrair por conta dos ensinamentos enganosos daqueles que, como Himeneu e Alexandre, se deixaram naufragar da fé. Contudo, a perspicácia espiritual de Paulo o estimou a recomendar a Timóteo, pastor da igreja, a defender a verdade e nela perseverar, bem como a considerar o seu impacto na vida das pessoas. A seguir, duas importantes lições aplicativas serão analisadas.

6. Wiersbe (2006:274).

01. Diante dos falsos ensinamentos propagados por falsos mestres, como Timóteo devia agir? Para responder, leia 1 Tm 1:3 e o item 1.

02. Qual era o ensino dos falsos mestres referentes a Lei de Deus? Eles estavam corretos em sua interpretação? Justifique sua resposta com base em 1 Tm 1:4-10 e no item 1.

03. O evangelho causou, na vida de Paulo, um impacto transformador e salvífico. Comente sobre cada um deles, com base na leitura de 1 Tm 1:12-16 e do item 2.

04. O que Paulo ensinou a Timóteo sobre a razão e a maneira para se perseverar na verdade? Comente após ler 1 Tm 1:18-20 e o item 3.

II. ASSUMINDO COMPROMISSOS PARA HOJE

1. Em uma igreja no modo missão, deve-se ter clareza doutrinária.

Timóteo resistiu aos falsos mestres que se intitulavam *mestres da lei*, quando na verdade, nada entendiam sobre ela (1 Tm 1:7). Seus argumentos eram inúteis com fundamentos frágeis, alicerçados sobre *mitos e genealogias intermináveis* (v.4). Não havia clareza doutrinária em suas ideias, nem coesão com o verdadeiro sentido da lei de Deus.

Uma comunidade que ama a ver-

dade, esmera-se em obter uma confissão de fé, isto é, uma declaração de princípios que seja clara e que represente o verdadeiro evangelho, o de Cristo Jesus. Quando há clareza da doutrina, de modo que esta esteja fundamentada no evangelho, a igreja torna-se segura para cumprir sua missão, propiciando libertação às pessoas por meio do conhecimento da verdade (Jo 8:32).

05. Em sua opinião, que prejuízos a falta de clareza doutrinária pode causar a uma igreja que almeja viver no modo missão?

2. Em uma igreja no modo missão, deve-se ter defesa doutrinária.

Os ensinamentos dos falsos mestres não apenas eram desprovidos de clareza doutrinária, como também,

de fundamentação bíblica coerente. Por essa razão, Timóteo assumiu o pastoreio da igreja de Éfeso

com a missão de *ordenar a certas pessoas que não mais ensinem doutrinas falsas* (1 Tm 1:3). Todo ensino contrário à confissão de fé fundamentada nas Escrituras, deve ser rejeitado com veemência.

Em nosso tempo, os falsos mestres se aventuram em criar e propagar novidades doutrinárias, por

meio das quais sugerem que a Bíblia precisa ser atualizada em sua interpretação, para se adequar àquilo que lhes é conveniente. Temos cuidado para não cairmos no mesmo erro. Precisamos defender a verdade, aceitando que é o ser humano que precisa se adequar a ela, não o contrário.

06. Em sua opinião, a igreja local da qual você faz parte está preparada para defender o evangelho das investidas dos falsos mestres? Por que você acha isso?

MEU COMPROMISSO MISSIONAL



Nesta lição, vimos que uma igreja que ama a verdade não se acomoda frente aos ataques daqueles que pretendem feri-la lançando mão de ensinamentos falsos. Ao contrário, ela se propõe a defender o evangelho, mantendo-se perseverante nele e considerando o seu impacto. Com esse ensino em mente, o nosso compromisso missional será o de reafirmarmos nossa convicção na Confissão de Fé da Igreja Adventista da Promessa, presente nos livros *O Doutrinal*, *A fé que professamos* e no *Trilho do discipulado*. Você tem clareza do que cremos? Se não, peça agora mesmo para um cristão maduro lhe ajudar em um processo de discipulado utilizando os materiais citados.

PLANO DE LEITURA ANUAL DA BÍBLIA



<input type="radio"/> Domingo	02/04	Mt 25:31-46	Nm 32-34	Jó 2
<input type="radio"/> Segunda-feira	03/04	Mt 26:1-25	Nm 35-36	Jó 3
<input type="radio"/> Terça-feira	04/04	Mt 26:26-40	Dt 1-2	Jó 4
<input type="radio"/> Quarta-feira	05/04	Mt 26:47-75	Dt 3-4	Jó 5
<input type="radio"/> Quinta-feira	06/04	Mt 27:1-31	Dt 5-6	Jó 6
<input type="radio"/> Sexta-feira	07/04	Mt 27:32-66	Dt 7-8	Jó 7
<input type="radio"/> Sábado	08/04	Mt 28	Dt 9-10	Jó 8

Somos Um COM OS CRISTÃOS QUE SOFREM TAJIQUISTÃO



POPULAÇÃO	9,7 milhões
CRISTÃOS	65,3 mil
RELIGIÃO	Islamismo
GOVERNO	República presidencialista
LÍDER	Emomali Rahmon

Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se fossem vocês mesmos que o estivessem sofrendo no corpo. (Hb 13:3)

COMO É A PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS NO PAÍS?¹

O governo tajique é autoritário e qualquer “desvio” do *status quo* é tratado com suspeita. Isso significa que as autoridades colocam uma pressão significativa sobre os cristãos, endurecendo as leis existentes e restringido as que já existem. A Igreja Ortodoxa Russa é registrada e até certo ponto tolerada, já que não costuma evangelizar a população tajique. Mas os protestantes são vistos como extremistas. Além disso, o Tajiquistão é predominantemente muçulmano, o que significa que os cristãos ex-muçulmanos enfrentam pressão e violência da família e da comunidade, além da hostilidade por parte do Estado.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

- Clame pelos líderes religiosos para que tenham sabedoria para conduzir os cristãos nos caminhos de Jesus e não desanimem diante da adversidade.
- Ore pelo presidente Emomali Rahmon, que governa o Tajiquistão há quase 30 anos. Peça que Deus quebre o coração dele para se render a Cristo.

1. Missão Portas Abertas. *Lista Mundial da Perseguição 2022*. Disponível em: <https://missao.portasabertas.org/ty-ebook-lista-mundial>. Acesso em: 14 jan. 2023.



Seja um mantenedor dos projetos missionários da Junta de Missões

Convenção Geral das Igrejas Adventista da Promessa
CNPJ 62.678.412/0001-32

Banco Bradesco – Ag. 0099 | CC 281419-6

Chave PIX (e-mail): financeiro@juntademissoes.com.br